

# Termo de Parceria prevê investimentos para Parque do Rio Doce

Qui 30 dezembro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) assinou Termo de Parceria com o Instituto Ekos Brasil, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que venceu o Edital de Seleção Pública IEF Nº 01/2021. O documento prevê que a Oscip invista R\$ 21 milhões em quatro anos em infraestrutura, proteção e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), maior área contínua de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais.

O aporte financeiro faz parte de um Acordo Judicial firmado entre a Fundação Renova e o IEF, homologado na 12ª Vara Federal de Belo Horizonte, em março.

O acordo prevê o investimento de R\$ 93 milhões em ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce, sendo que os R\$ 21 milhões deste edital contemplam o primeiro conjunto de ações de consolidação previstas para o parque, ao longo de quatro anos.

Entre as ações previstas com o Termo de Parceria estão a confecção do Plano de Fomento à Pesquisa Científica. Biólogos e pesquisadores, por exemplo, traçam estratégias que visam à conservação de espécies ameaçadas do Parque Estadual do Rio Doce. Para isso, os especialistas fizeram, neste mês, um seminário, no qual foi citada dicas sobre como mapear os animais, identificando vestígios e as respectivas espécies da fauna.

O objetivo do grupo é obter um relatório anual de todo seminário realizado e que o documento seja usado como norteador para a elaboração do documento final.

## Visitação

Também estão previstas a atualização do plano de visitação e turismo e da criação de planos de comunicação, gestão tática, estratégica e operacional do parque, além da formatação de um plano de sustentabilidade financeira a longo prazo.

Em relação à estrutura, uma torre para observação de aves e de animais silvestres também deve ser construída, o que vai servir, também, para monitoramento e prevenção de incêndios florestais. O aporte financeiro também será destinado para aquisição de veículos, embarcações e motocicletas.

Com a celebração do Termo de Parceria, Vinícius Moreira, gerente do parque, espera que o espaço sirva de modelo não só para o Brasil, mas, também, para a América Latina. “O Parque do Rio Doce já é uma referência na gestão de unidades de conservação, que é a nossa perseguição estratégica ao longo de décadas: posicionar esse parque como um farol e um exemplo bem-sucedido na gestão de unidades de conservação”, afirma Vinícius.

Com o trabalho em conjunto com a Oscip, o parque também pretende ir atrás do único título que lhe

falta: ser reconhecido como sítio do Patrimônio Natural da Humanidade.

O espaço já é considerado um Sítio Ramsar, categoria internacional que reconhece as áreas úmidas prioritárias para conservação de biodiversidade internacional. Além disso, o Perd é Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).